

A FALÊNCIA MORAL DO CONGRESSO NACIONAL: REFLEXO DA SOCIEDADE?

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **A falência moral do Congresso Nacional: reflexo da sociedade?**

TEXTO 1

O Brasil segue sendo percebido internacionalmente como um dos países com altos níveis de corrupção no setor público, conforme mostra o Índice de Percepção da Corrupção (CPI) 2025, elaborado pela Transparency International. No relatório mais recente, o país obteve 35 pontos em uma escala de 0 a 100, em que valores menores indicam maior percepção de corrupção, e ficou na 107ª posição entre 182 países e territórios avaliados. Essa classificação coloca o Brasil abaixo da média global e da média das Américas, indicando que a percepção de corrupção em instituições públicas brasileiras permanece elevada em comparação com a maioria das nações analisadas. Apesar de ter registrado uma variação pequena em relação ao ano anterior, a ONG considera a mudança

estatisticamente irrelevante, o que evidencia uma estagnação em um patamar historicamente baixo para o país. O relatório também aponta que essa posição reflete fragilidades institucionais persistentes e desafios no fortalecimento de mecanismos de transparência e controle no setor público.

Fonte: Transparência Internacional – Índice de Percepção da Corrupção 2025 (Brasil: 35/100 e 107ª posição entre 182 países);

Disponível em:

https://transparenciainternacional.org.br/posts/brasil-repete-pior-posicao-e-segunda-pior-nota-no-indice-de-percepcao-da-corruptao/?utm_source

TEXTO 2

O deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do partido na Câmara dos Deputados, foi alvo de buscas da Polícia Federal em dezembro de 2025 no âmbito da Operação Galho Fraco, que investiga supostas irregularidades no uso de recursos públicos da cota parlamentar. Durante o cumprimento de mandado autorizado pelo Supremo Tribunal Federal, agentes encontraram aproximadamente R\$ 400 mil em dinheiro em espécie em um apartamento utilizado pelo parlamentar em Brasília.

A investigação apura suspeitas de contratos simulados e possível desvio de verbas destinadas a despesas de gabinete. A apreensão do montante

chamou atenção pelo alto valor mantido fora do sistema bancário. Em entrevista, Sóstenes Cavalcante negou irregularidades e afirmou que o dinheiro teria origem na venda de um imóvel em Minas Gerais, sustentando que os recursos seriam lícitos. O caso segue sob apuração, com análise de documentos e movimentações financeiras, e até o momento não houve denúncia formal apresentada.

Fonte: Agência Brasil – “Líder do PL na Câmara dos Deputados nega desvios de verbas” (19/12/2025). Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2025-12/lider-do-pl-na-camara-dos-deputados-nega-desvios-de-verbal>

TEXTO 3

A corrupção no Congresso Nacional pode ser compreendida, segundo parte da literatura acadêmica, como fenômeno que também reflete padrões culturais e

institucionais mais amplos da sociedade. O cientista político Raymundo Faoro, em sua obra “Os Donos do Poder”, argumenta que o patrimonialismo — isto é, a

confusão entre interesses públicos e privados — está enraizado historicamente na formação do Estado brasileiro. Já o antropólogo Roberto DaMatta, ao analisar práticas como o “*jeitinho brasileiro*”, aponta que a relativização cotidiana das normas pode influenciar a forma como as regras são percebidas e aplicadas nas instituições.

Nesse sentido, especialistas defendem que representantes eleitos tendem a reproduzir dinâmicas culturais existentes no corpo social, ainda que isso não

exima indivíduos de responsabilidade legal. O combate à corrupção, portanto, exige não apenas reformas institucionais, mas também transformação cultural, fortalecimento da cidadania ativa e maior vigilância democrática por parte da sociedade.

Fonte: FAORO, Raymundo. Os Donos do Poder. São Paulo: Globo, 1958; DAMATTA, Roberto. Carnavais, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro: Rocco, 1979

TEXTO 4

Uma vertente crítica da ciência política sustenta que a população não é a causa, mas muitas vezes vítima de estruturas políticas capturadas por elites econômicas e partidárias. O sociólogo Jessé Souza argumenta que a desigualdade histórica brasileira produz um sistema em que grupos privilegiados concentram poder econômico e influência institucional, moldando decisões políticas em benefício próprio. Já o cientista político Leonardo Avritzer aponta que há um *déficit* de representatividade no Legislativo, com forte presença de parlamentares vinculados a interesses empresariais e baixa presença proporcional de mulheres, negros e trabalhadores das camadas populares.

Nesse contexto, a corrupção e a defesa de privilégios não seriam simples reflexos culturais, mas resultado de mecanismos de financiamento de campanha, *lobby* e captura institucional, que dificultam a renovação política e a pluralidade de vozes. Assim, parte da literatura entende que a sociedade enfrenta barreiras estruturais que limitam sua capacidade de influenciar o Congresso de forma equitativa, reforçando a percepção de distanciamento entre representantes e representados.

Fonte: SOUZA, Jessé. A Elite do Atraso. Rio de Janeiro: Leya, 2017; AVRITZER, Leonardo. Impasses da Democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

TEXTO 5

Nas favelas, no senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação
Que país é esse?(...)
No Amazonas, no Araguaia-ia-ia
Na Baixada Fluminense
Mato Grosso, Minas Gerais
E no nordeste tudo em paz
Na morte eu descanso
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis

Ao descanso do patrão
Que país é esse?(...)
Terceiro mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as alma
Dos nossos índios num leilão
Que país é esse?(...)

Fonte: LEGIÃO URBANA. Que País É Este. Álbum Que País É Este 1978/1987. Rio de Janeiro: EMI-Odeon Brasil, 1987. Composição: Renato Russo.

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.